

MONTEMOR-O-VELHO

e o alto rendimento desportivo

viver

visitar

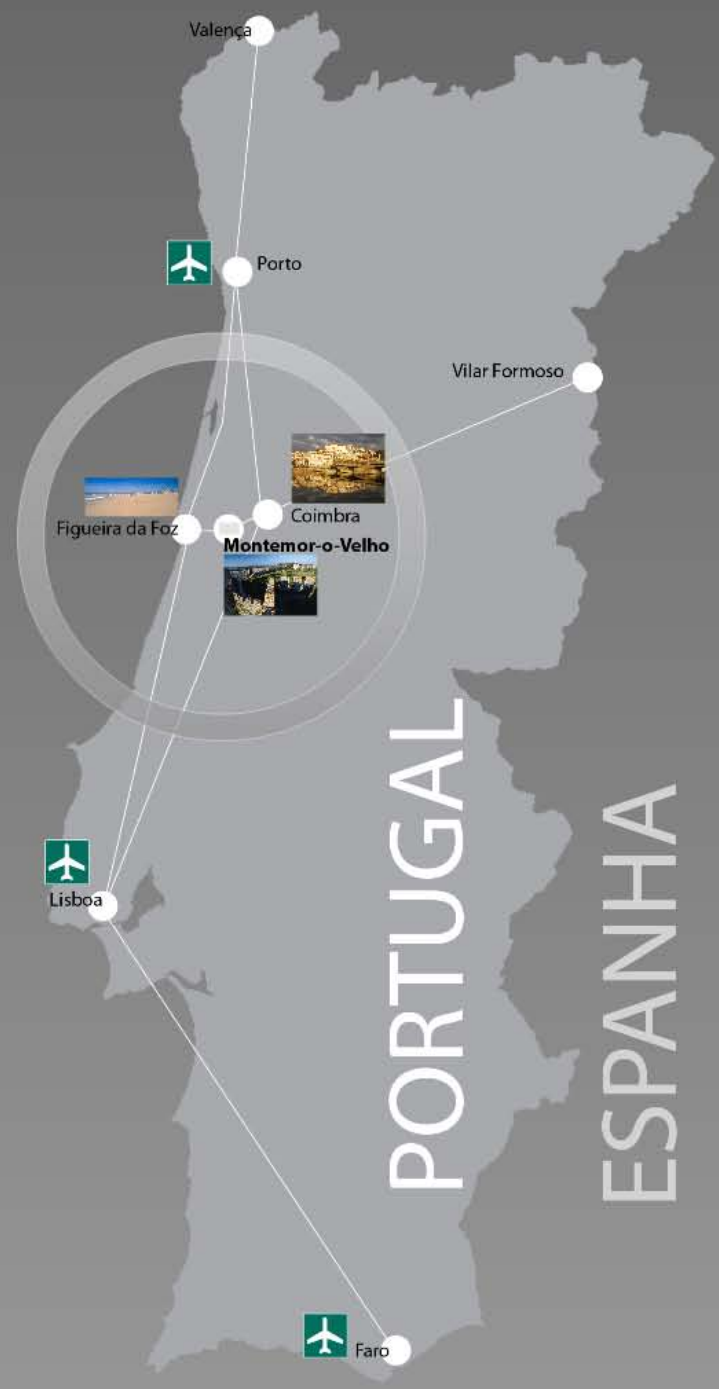
aprender

investir

Luís Leal
PRESIDENTE CÂMARA MUNICIPAL DE
MONTEMOR-O-VELHO



viver



PORTUGAL

ESPANHA

Vilar



Figueira da Foz

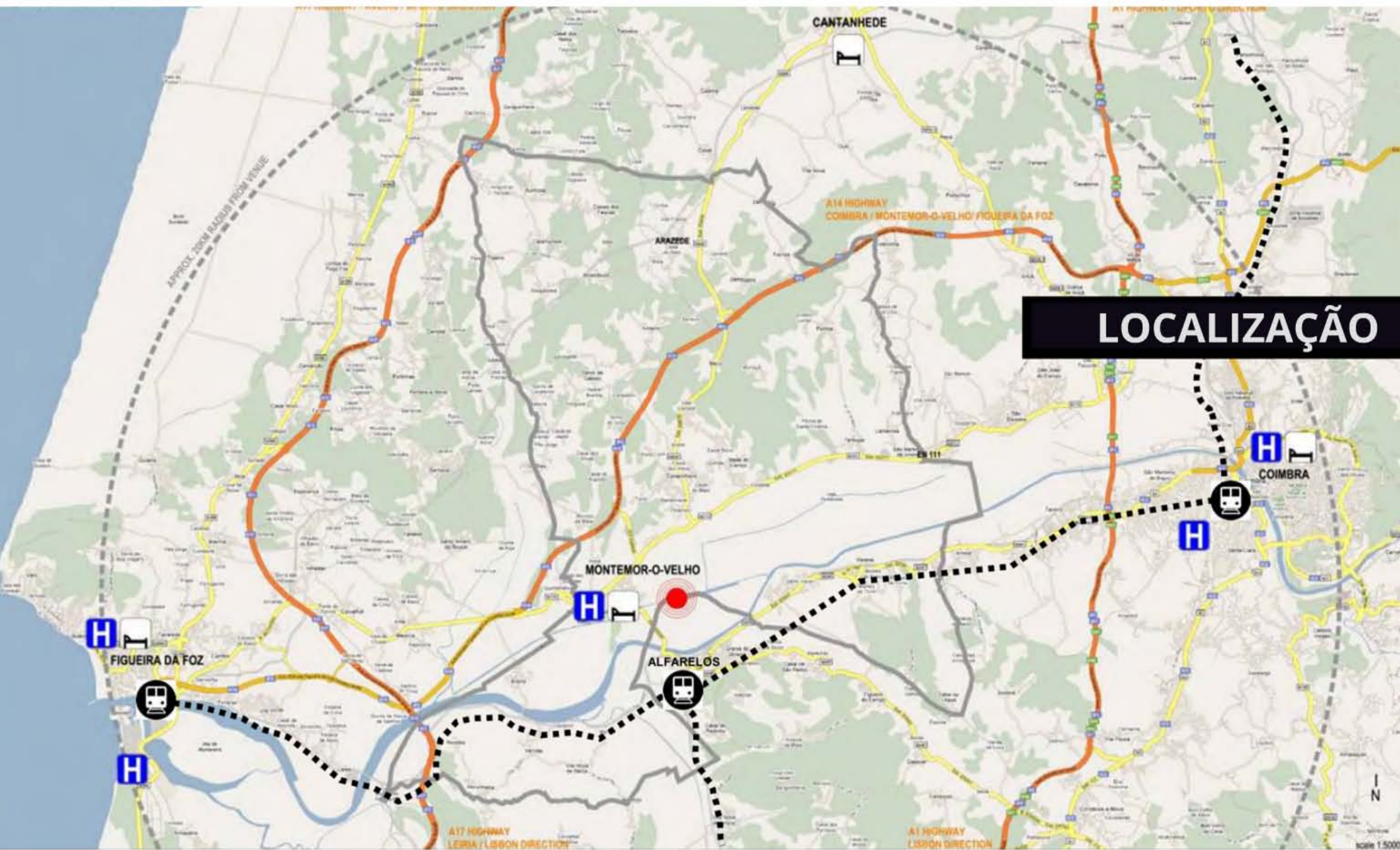


Montemor-o-Velho



Coimbra





LOCALIZAÇÃO

FIGUEIRA DA FOZ

MONTEMOR-O-VELHO

ALFAIÉLOS

COIMBRA

A17 HIGHWAY
LEIRIA / LISBON DIRECTION

A14 HIGHWAY
COIMBRA / MONTEMOR-O-VELHO / FIGUEIRA DA FOZ

A1 HIGHWAY
LISBON DIRECTION

scale 1:5000

qualidade de vida

26.214 habitantes (censos 2011)

25.478 habitantes (censos 2001)

infraestruturas básicas



regeneração urbana



mobilidade



visitar

The background features a stylized landscape with overlapping, semi-transparent hills in shades of pink, orange, and red. A white silhouette of a town with several buildings is positioned in the lower middle ground, appearing to sit on a hillside. The overall aesthetic is modern and graphic.

MARCA MONTEMOR

criação de uma marca que promova o concelho em termos turísticos, qualificação dos produtos regionais e inovação técnica científica no domínio da criação de valor acrescentado.



CASTELO



CAMPOS DO MONDEGO





aprender

campus escolar jorge de montemor



por uma educação criativa

investir





hotspot ruas de cultura

criativos:

- atividades criativas (software, design, multimédia e arte)
- indústrias culturais (cinema, vídeo e edição)
- setor cultural nuclear (artes visuais, artes e ofícios e artes performativas)



« ... a grande lisboa, em especial, e o grande porto, a península de setúbal, o baixo Mondego e o baixo Vouga apresentam uma preponderância do seu peso relativo nas indústrias culturais ao contrário de todas as outras regiões. »

"O sector cultural e criativo em Portugal",
Augusto Mateus, 2010

caar

MONTEMOR-O-VELHO



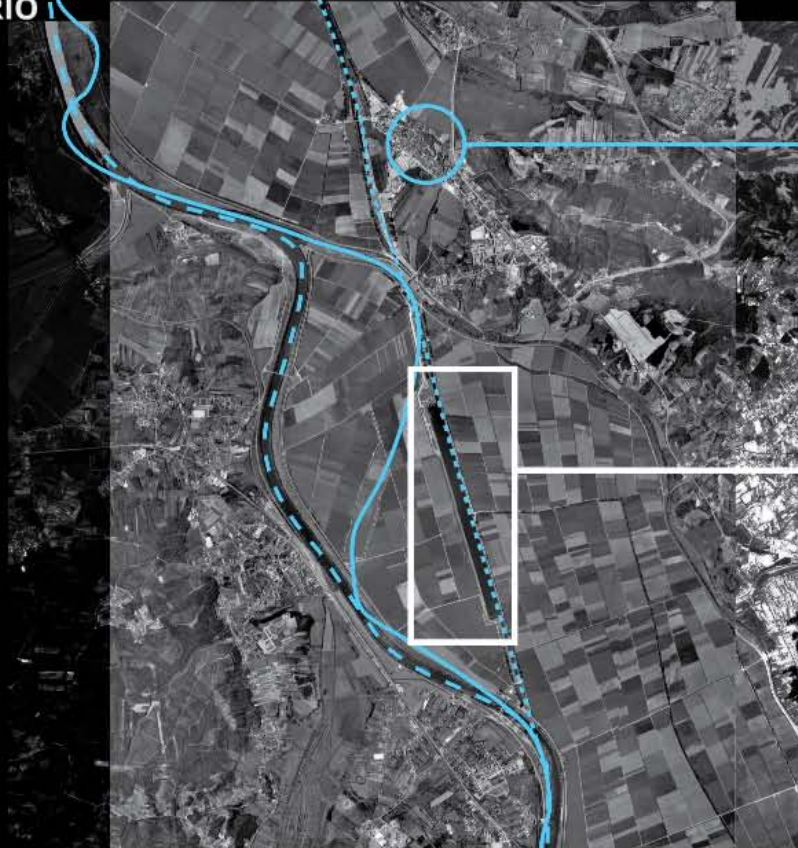
**MONDEGO
PRIMITIVO**

Leito Padre Estêvão Cabral
**CANAL
SÉCULO XVIII**

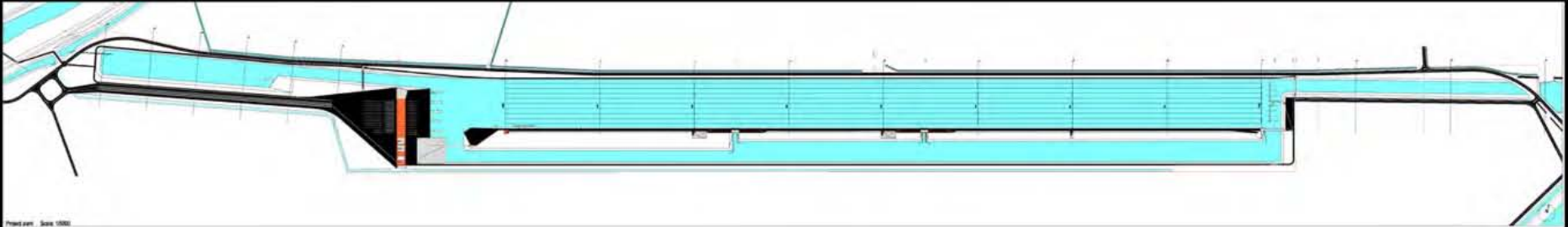
**CURSO RIO
1970/80**

**CENTRO
HISTÓRICO**

**CENTRO NÁUTICO
2002**







- pista de classe A
- plano de água > 2000 metros de extensão, 135 metros de largura e 3,5 metros de profundidade
- pista de retorno
- balizagens
- ciclovia
- equipamentos de apoio > ginásios, jacuzis, saunas, balneários, centro médico, hangares e armazéns e equipamentos sociais.

projetado em parceria com federações nacionais de canoagem, natação, remo e triatlo.

MODALIDADES

CANOAAGEM

REMO

NATAÇÃO

TRIATLO

**UTILIZAÇÃO DO CAR MONTEMOR
nº atletas \ janeiro a maio 2012**

| | TREINOS | PROVAS |
|---|---------|--------|
| FEDERAÇÕES NACIONAIS (CANOAGEM, NATAÇÃO, REMO E TRIATLO) | 3.011 | 2.337 |
| FEDERAÇÕES INTERNACIONAIS | 170 | 0 |
| CLUBES NACIONAIS | 400 | 140 |



**PROVAS INTERNACIONAIS
NO CAR DE MMV**

Campeonato Europeu de Remo [2010]



A wide-angle photograph of a rowing competition on a large body of water. Several rowing teams are visible, each in a long, narrow boat. The rowers are in various stages of their stroke. The water is dark blue with some ripples. In the background, a long line of cyclists is riding along the shore. The landscape beyond the water is green with trees and some buildings in the distance under a clear sky.

1.000 atletas
40 países



PROVAS JÁ AGENDADAS...

Campeonato da Europa Juniores e Sub23 de Velocidade [2012]

- 1.000 atletas

Taça do Mundo de Canoagem [2013]

- 500 atletas

Campeonato do Mundo de Canoagem [2015]

- 1.000 atletas



O CAR de Montemor
é o local de treino de
11 atletas portugueses qualificados
para os Jogos Olímpicos de Londres e
1 atleta qualificada para
os Jogos Paralímpicos de 2012

CANOAGEM //
Beatriz Gomes
Teresa Portela
Joana Vasconcelos
Helena Rodrigues
Fernando Pimenta
Emanuel Silva

NATAÇÃO //
Arseny Lavrentyev

REMO //
Pedro Fraga
Nuno Mendes

TRIATLO //
João Silva
Bruno Pais

PARALÍMPICOS
REMO //
Filomena Maria Franco

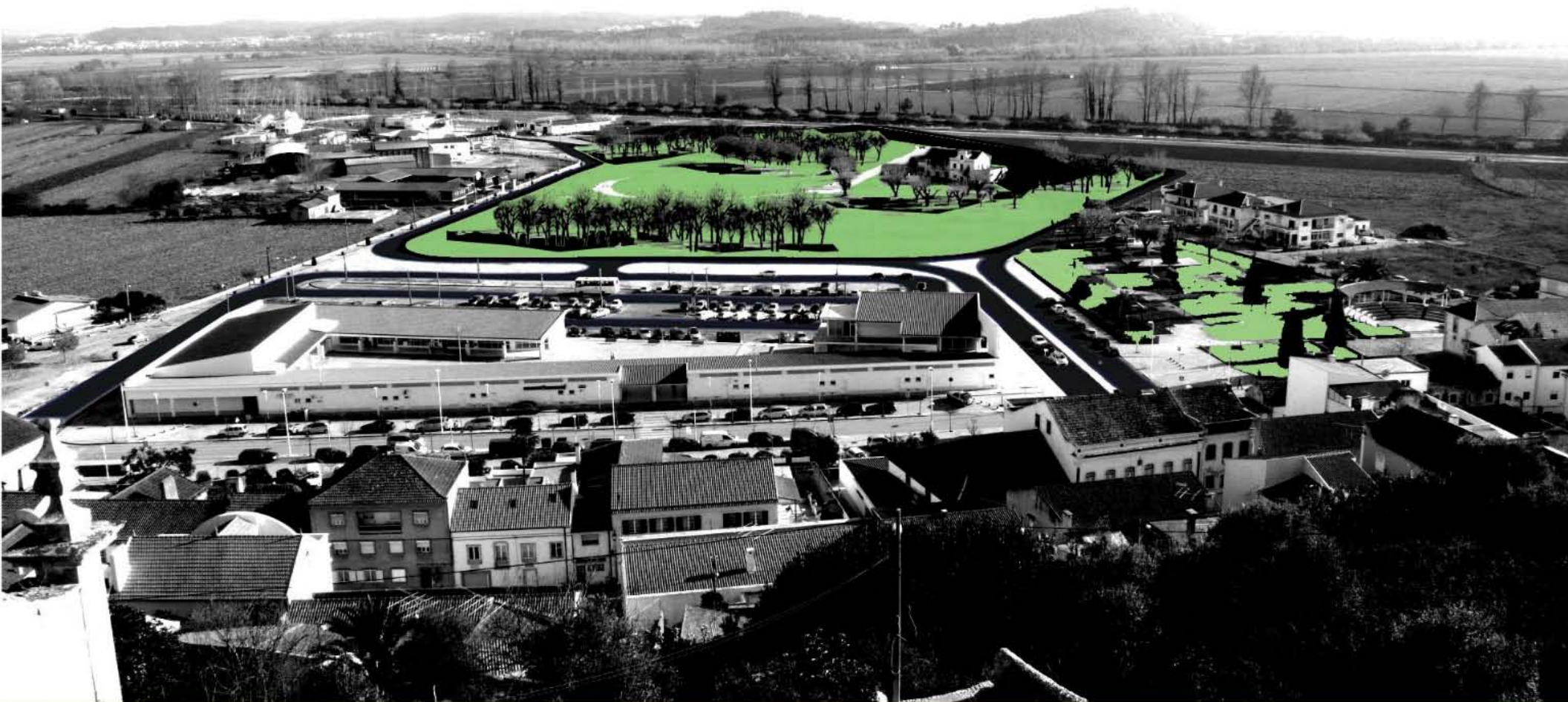


VILA DESPORTO



continuamos a melhorar...

parque verde / eixo pedonalizado
centro histórico <> zona ribeirinha > centro alto
rendimento



ATLETAS EM PERMANÊNCIA CAR MONTEMOR



INVESTIMENTO CAR MONTEMOR

| | 1ª fase (2001-2005) (M€) | 2ª fase (2009-2013) (M€) | TOTAL (M€) | % |
|----------------|-----------------------------|-----------------------------|---------------|--------------|
| III QCA | 1,590 | | 1,590 | |
| QREN | | 12,623 | 12,623 | |
| SOMA UE | 1,590 | 12,623 | 14,213 | 56,3% |
| TURISMO | 1,000 | | 1,000 | |
| IDP | | | | |
| SOMA EP | 1,000 | | 1,000 | 4% |
| CMMV | 4,186 | 5,848 | 10,034 | 39,7% |
| GLOBAL | 6,776 | 18,471 | 25,247 | 100% |

TOTAL DO INVESTIMENTO
2ª fase

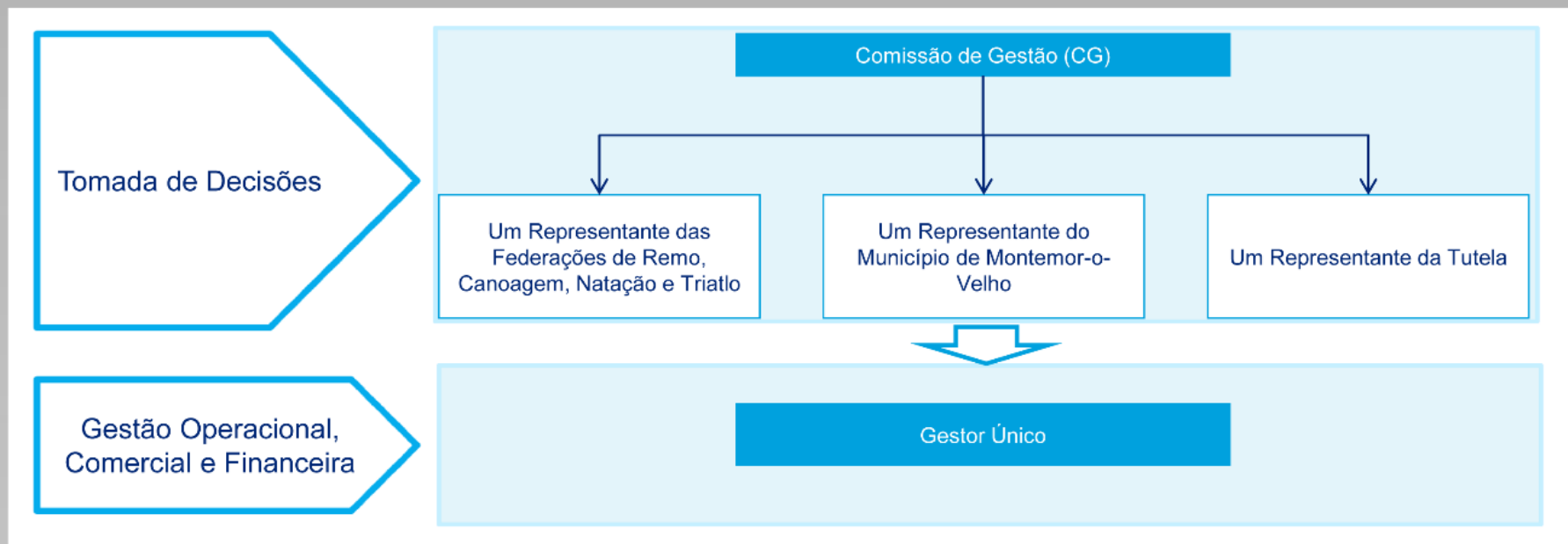
| | |
|-------------------------|--------------------|
| Terrenos | 1.452.436€ |
| Estudos Técnicos | 197.252€ |
| Testes e ensaios | 26.630€ |
| Construção | 15.886.356€ |
| Equipamentos | 908.706€ |
| TOTAL | 18.471.380€ |

SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO

| 2013 | 2014 | 2015/16 | ...2025 |
|----------|----------|----------|---------|
| 740.000€ | 500.000€ | 400.000€ | 80.000€ |

MODELO DE GESTÃO

- Já apresentado à SEDJ com base num estudo desenvolvido pela Deloitte
- Necessidade de definição de um modelo de gestão até ao ciclo olímpico 2012/2015



Situações emergentes

1 - Oferta hoteleira

- Pousada da Juventude
- Outros (iniciativa privada)

2 - Modelo de Gestão do(s) CAR(s)

- Novo ciclo Olímpico
- Histórico de resultados



MONTEMOR-O-VELHO

um concelho com mais futuro